

Estudo 4 JESUS NOS ENSINA A ORAR

Conhecemos, de cor e salteado, a oração do Pai Nosso, ensinada por Jesus, para que sejamos pessoas que vivem da oração, em oração, pela oração e para a oração?

Temos vidas ralas espiritualmente por não nos dispormos a gastar tempo com Deus, num tempo em que o produto mais escasso é o próprio tempo. Na verdade, temos tempo para tudo, até para não fazer nada, mas não encontramos tempo para orar.

Temos vida infrutíferas espiritualmente por não resolvermos um conflito que nós mesmos criamos, aquele que diz respeito à relação entre ação e oração. Orar não é negar a ação, que deve ser o complemento da oração, nunca o contrário. Neemias nos dá a seqüência certa: Nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite (Neemias 4.9). Orar é cooperar com Deus.

Temos vidas desertas espiritualmente por temermos a resposta de Deus, que tanto pode ser

- . a transformação de alguns pães numa banquete de pães para uma multidão, numa grande festa do Seu poder;

- . "a minha graça te basta" e não a bênção da cura que desejamos, ou

- . "tome a sua cruz, vem e segue-me" e não um "entre no gozo do teu Senhor".

Seja como estivermos, se queremos orar, Deus nos toma em nossa fraqueza e nos conduz a experiências mais profundas, desde que as queiramos. Ninguém é insuficiente indigno de orar. Uma das mais lindas preces da Bíblia é a de um homem tragado por um peixe. Todo aquele que crê que Deus governa a sua vida pode orar. Afinal, Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com insistência, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu (Tiago 5.17). Orar é uma decisão, que tem muitas conseqüências. Decida hoje tornar-se uma pessoa de oração. Você vai ver que sua vida vai experimentar muitas "coincidências", porque elas acontecem mais quando oramos (William Temple). Há fatos que ocorrem conosco, que não dá para explicar senão pela oração, como aconteceu com Pedro e com Isaque. Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele (Atos 12.5).

COMO ORAR

Aprendendo com a oração de Jesus e com as orações da Bíblia, podemos dizer que a oração deve conter pelo menos quatro elementos, em qualquer ordem. Eventualmente, podemos fazer só um tipo de oração, mas geralmente esses elementos devem ser combinar numa mesma prece. Esses elementos são: exaltação a Deus, gratidão a Deus, confissão a Deus e pedido a Deus.

Nossa oração deve exaltar a Deus. Experimente exaltar a Deus. Você vai conhecê-LO melhor.

Nossa oração deve agradecer a Deus por algo concreto que nos fez. Experimente agradecer, conte as bênçãos uma a uma e você verá que não conseguirá.

Nossa oração deve conter um momento de confissão a Deus, num reconhecimento de uma falha específica, não de uma "multidão de pecados". Devemos fazer como Neemias. Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para acudires à oração do teu servo, que hoje faço à tua presença, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, os quais temos cometido contra ti; pois eu e a casa de meu pai temos pecado. (Neemias 1.6)

Nossa oração deve incluir nosso pedido, por nós mesmos e pelo outros. Orar não é dar ordem a Deus, mas pedir a manifestação renovada da Sua graça.

Estes conteúdos não cabem numa fórmula, uma vez que devem ser espontâneos. Entre um oração "certinha" e uma oração espontânea, Deus ouvirá a espontânea, como a de Ana, que se levantou e, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente (1 Samuel 1.10). Oração de valor não é aquela de fraseado bonito, mas aquela que contém as lágrimas do meu coração.

Conquanto o conteúdo importe, alguns cuidados podem ser tomados.

Nossa oração deve ser sempre dirigida ao Pai, porque é Ele Quem efetua o nosso querer. Há pessoas que oram diretamente a Jesus e terminam as suas preces com um "em nome de Jesus". Podemos orar a qualquer pessoa da Trindade divina, mas a Bíblia nos ensina a orar prioritariamente ao Pai.

Nossa oração deve ser dirigida ao Pai em nome de Jesus. É Ele quem intercede por nós. Quem ora não tem poder. O Pai tem. O Filho tem. O Espírito Santo tem. Segundo a orientação bíblica, devemos orar ao Pai, em nome de Jesus que intercede por nós e na certeza de que o Espírito Santo interpreta os nossos pedidos (Romanos 8.26).

Quero sugerir uma pequena diferença entre a oração pública, no templo, e a oração particular, no interior de um cômodo de nossa casa. Trata-se de uma convenção em torno do "amém", que quer dizer "assim seja", que implica compromisso. Quando orarmos em particular, terminemos assim: "em nome de Jesus, amém". No entanto, na oração pública, o mais adequado é terminar com "em nome de Jesus" e esperar que a congregação responda "amém", concordando e se comprometendo conosco.

PARA ORAR MAIS E MELHOR

Queremos orar mais e melhor?

Isto acontecerá quando tivermos o intenso desejo de estarmos na presença de Deus, que exige santidade. Oração é para todos aqueles que desejamos ser santos.

Basta acreditar, como acreditamos, que não precisamos de intermediário para orar. A oração não é um dom que algumas pessoas têm; antes, é um privilégio de todo cristão; mais que isto, é uma necessidade de todo cristão. Não se pode ser cristão sem oração. Para nos estimular a orar, uma boa prática é "coleccionar" respostas às nossas orações. Mesmo sabendo que há orações sem resposta, inclusive na Bíblia, reconhecemos que a maioria é respondida. A primeira parte da oração de Jesus (, se possível, passa de mim este cálice) não foi respondida. A segunda o foi: Não se faça a minha vontade, mas a tua. (Mateus 26.42)

Como Daniel, devemos buscar uma disciplina pessoal para a oração. Daniel orava num mesmo lugar três vezes ao dia e de joelhos. Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer. (Daniel 6.10)

E nós, como oramos?

Se você não tem o hábito de orar, procure desenvolvê-lo. Comece com cinco minutos, nem que tenha que acordar cinco minutos mais cedo. Depois passe para dez. A maioria de nós não pode orar três horas por dia como Lutero, mas pode orar mais do que ora. Ao orar, uma boa prática é começar lendo a Bíblia por alguns minutos. Se tiver um devocionário relacionado àquele texto, use-o para enriquecer sua leitura. Lendo a Bíblia, nós nos capacitamos a entender a mente de Deus. Será mais fácil orar a Ele e continuar ouvindo a Sua voz.

Ao orar no interior do seu quarto, não use de palavras bonitas, mas trate de derramar o seu coração. Se for possível, ore em voz alta.

Ao orar numa igreja, derrame o coração da congregação diante do Pai. Não dê ordem a Deus. Não pregue um sermão. Apenas ore.

ISRAEL BELO DE AZEVEDO

